



Reconstrução coronária em dentes tratados endodonticamente: um passo à frente.

Lygia Madi, CD

Os pinos pré-fabricados em fibra de vidro estão se tornando, cada vez mais, a primeira opção para a reconstrução de dentes tratados endodonticamente. Os benefícios apresentados com a utilização dessa técnica são inúmeros; porém, merecem especial destaque: a preservação de estrutura dental, o módulo de elasticidade da fibra muito próximo ao da dentina e, é claro, a estética.

Devido a esses fatores e também pela maior veiculação de informações acerca desse material, o pino pré-fabricado em fibra é, hoje, um tratamento bem aceito e bastante procurado, deixando de ser, para muitos, uma novidade e para tornar-se uma realidade. Todavia, o tratamento com pinos pré-fabricados possui também algumas limitações, pois até então, a reconstrução do remanescente coronário, utilizava a resina composta como material de escolha.

Com o advento de um novo material em fibra de vidro para esse tipo de reconstrução – REFORCORE – Angelus, essas limitações diminuíram e, agora, tem-se não só uma nova opção de material, mas também um aumento da indicação para o uso dos pinos pré-fabricados. Neste sentido, o presente trabalho mostra a sequência clínica indicada para o material.

Figura 01: Caso inicial: as coroas metalocerâmicas que serão removidas por fatores estéticos.

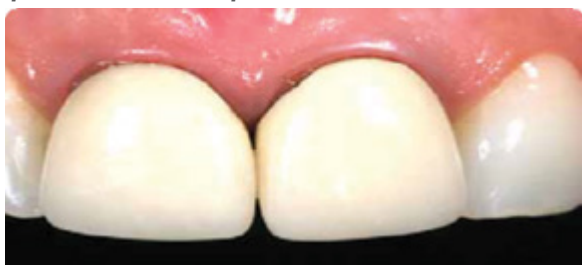


Figura 02: Imediatamente após a remoção das coroas, inicia-se o preparo do remanescente dental.



Figura 03: Com o remanescente já tratado, os condutos são preparados para a inserção de pino pré-fabricado (EXACTO-ANGELUS). Esse pino utiliza uma broca específica que acompanha o conjunto e permite uma inserção precisa do pino.



Figura 04: O REFORCORE mais adequado ao preparo é selecionado. O Material é apresentado em um kit com 3 tamanhos para dentes anteriores e 3 tamanhos para pré-molares.



Figura 05: REFORCORE deve ser provado no conduto junto com o pino para o corte na altura adequada.



Figura 06: A adaptação do REFORCORE ao remanescente deve ser feita recortando-o com brocas diamantadas em alta rotação com refrigeração.



Figura 07: A cimentação de REFORCORE pode ser realizada no mesmo momento da cimentação do pino. Obs.: tanto o pino quanto o REFORCORE devem ser limpos em álcool, silanizados e tratados com sistema adesivo, antes da cimentação.



Figura 08: Vista dos preparos imediatamente após a cimentação.



Figura 09: Após a polimerização completa do cimento, é realizado o reparo da estrutura coronária.



Figura 10: Vista dos preparos finalizados com REFORCORE.



Conclusão

A fibra de vidro, já utilizada em várias versões dentro da área odontológica, vem acrescentar mais um item nas possibilidades em tipos de materiais para a reconstrução coronária de dentes tratados endodonticamente, contribuindo para que a odontologia estética, fique definitivamente livre do metal.